

ÉTICA PARA A VIDA

Caroline da Silva Rutkoski Allama¹

RESUMO

A temática do conteúdo abordado por este projeto de docência refere-se à ética, o que significa dizer que considera importantes aspectos relativos à conduta do homem em sociedade. A ética é um tema que propõe a realização de uma responsável reflexão sobre a concepção da sociedade brasileira, pondo a exame a constituição da personalidade e da cidadania dos sujeitos, ora como indivíduos, ora como unidades do coletivo, contextualizando não só o que pensam, mas o modo como vivem e, sobretudo, de que maneira compreendem as suas diversificadas relações.

Palavras-Chave: Ética; Reflexão; Cidadania.

INTRODUÇÃO

Como o estudo dos juízos de observação à conduta do homem em sociedade, define-se, propriamente, a ética, cuja natureza filosófica está indissociavelmente vinculada a preceitos de moralidade, propondo-se a estabelecer o equilíbrio entre os valores de bem e de mal existentes no comportamento de cada indivíduo perante os seus semelhantes.

De modo mais específico, com a ética aplicada sobre as áreas do conhecimento, quais sejam, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Humanas, entre outras, enfatiza-se a importância de sua influência sobre o comportamento dos agentes protagonistas da educação.

Quem são esses agentes? Alguém dirá, os professores; outros dirão, os alunos. Mas é de Aristóteles o raciocínio de que o indivíduo não nasce pronto, na medida em que ele se constrói a partir da relação com o outro. Logo, sem distinção de área de conhecimento, quando cada qual será capaz de trazer lições específicas a respeito, de acordo com o seu conteúdo, é sobre as relações de convivência em sala de aula que as noções sobre ética devem ser ministradas. Um professor sem ética compromete-se com a sua remuneração mensal e não com o dever de ensinar. Um aluno sem ética compromete-se com o resultado da avaliação e

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – Campus Guaíba/RS.

não com o direito de aprender.

O objetivo deste trabalho é o de propor atividades que permitam aos alunos refletirem a respeito de suas condutas a partir das experiências práticas do dia a dia, levando-os a tomarem conhecimento sobre as consequências que suas atitudes ou ações causam nos ambientes em que convivem. Partindo do princípio de que toda a ação gera uma reação, positiva ou negativa, pensar sobre questões éticas, portanto, faz-se necessário em todos os momentos da vida.

O homem vive em sociedade, convive com outros homens e, portanto, cabe-lhe pensar e responder à seguinte pergunta: “Como devo agir perante os outros?”. Trata-se de uma pergunta fácil de ser formulada, mas difícil de ser respondida. Ora, esta é a questão central da Moral e da Ética. (MEC, 1997, p. 49)

METODOLOGIA

Na prática, das observações presenciais em sala de aula, perante três turmas de 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, no Município de Guaíba/RS, quando principiou o projeto, foram coletados os elementos fundamentais para estabelecer uma linha de trabalho que se propusesse a empregar com eficácia os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, no intuito de atrair o interesse dos docentes para uma metodologia de ensino que pretende despertar a reflexão sobre os direitos e deveres dos cidadãos em conformidade com uma conduta ética.

Entre os alunos observados, o corpo docente da escola identificou um grupo objetivo de participantes, que apresentaram características comportamentais e cognitivas que justificam a realização das atividades, no sentido de superar as eventuais deficiências de aprendizagem.

A partir da coleta de dados e levantamento do perfil dos alunos, a atividade desencadeadora do projeto foi elaborada a partir da pesquisa que os alunos fizeram sobre o tema Ética. O conteúdo de informações e conceitos, que obtiveram a partir das entrevistas realizadas com seus familiares, vizinhos e amigos, formaram e deram origem ao conceito de ética examinado pelo grupo.

O objetivo deve ser uma pesquisa que possibilite a reconstrução de conhecimentos e a apropriação de conhecimentos culturais, sociais e científicos por parte dos alunos mediante uma mediação social, uma reconstrução de conceitos teóricos, paradigmáticos que possibilitem ao professor um processo de reflexão-ação sobre a sua prática pedagógica: a visibilidade de novos mares, terras, talvez nunca explorados anteriormente. São mares, terras inconstantes, terrenos cheios de nuances

distintas e principalmente de incertezas – pois aprender e ensinar caracterizam-se pela incerteza, pela busca constante do novo. (MAIA, CORDEIRO, 2013, p. 49)

Após a realização da pesquisa, os alunos organizaram-se em grupos e receberam reportagens de jornais que abordavam questões do dia a dia, em que percebiam, na descrição dos relatos, características subjetivas de condutas individuais admiráveis ou repulsivas, ou até mesmo, a identificar exemplos de maus hábitos. Neste momento, os alunos puderam expressar livremente suas impressões e opiniões acerca das reportagens.

Uma mesa redonda de debates foi organizada para a apresentação dos argumentos. Ao longo do trabalho o grupo de alunos ilustrou através de desenhos a imagem que conservam da comunidade onde vivem, e apontaram nas produções textuais as mudanças que gostariam que acontecessem no mundo para que as pessoas fossem mais felizes.

Ética trata de princípios e não de mandamentos. Supõe que o homem deva ser justo. Porém, como ser justo? Ou como agir de forma a garantir o bem de todos? Não há resposta predefinida. É preciso, portanto, ter claro que não existem normas acabadas, regras definitivamente consagradas. A ética é um eterno pensar, refletir, construir. E a escola deve educar seus alunos para que possam tomar parte nessa construção, serem livres e autônomos para pensarem e julgarem. (MEC, 1997, p. 50)

Durante as aulas de matemática, a ética, como temática, explorou-se na resolução de situações-problema que não apenas visavam a solução de cálculos, mas que buscavam, sobretudo, procurar resoluções para conflitos comuns a todas as pessoas. Construiu-se, oportunamente, um gráfico revelando o aumento de preço de produtos alimentícios muito presentes na mesa dos cidadãos brasileiros. Esta atividade mostrou aos alunos o quanto as questões de política econômica estão presentes no cotidiano da sociedade.

Parafraseando parcialmente um debate suscitado por alunos, ao questionarem [...] mas qual a relação do estudo da ética com o assunto trabalhado? [...], como resposta, justificaram o estudo pela [...] necessidade de escolher representantes éticos (sérios, honestos) para governar o país e mudar o atual cenário político econômico [...].

Mulheres e homens, seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorizar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso, nos fizemos seres éticos. (FREIRE, 1996, p.18)

DISCUSSÃO E RESULTADOS

O objetivo da proposta do trabalho não visava alcançar um resultado final, contudo, o planejamento das aulas e a metodologia empregada durante todo o processo de ensino-aprendizagem contemplaram a elaboração de conceitos por parte dos alunos sobre o tema

“Ética para Vida”, despertando em si a vontade de conhecer mais sobre o assunto.

Não há como discutir assuntos sobre preceitos morais e condutas legais de forma parcial, apenas olhando para um dos lados, como quem decide entre o certo e o errado. Discutir ética é mediar os conflitos que possam surgir entre a cultura moral que as crianças herdaram ou aprendem com seus pais e a cultura dos padrões morais que foram construídos por toda a humanidade durante a história das civilizações.

O objetivo do trabalho alcançou o seu reconhecimento no momento em que os aprendizes passaram a refletir sobre suas ações e sobre o futuro que desejam: até que ponto vale ludibriar, enganar, furtar, mentir, usurpar ou lograr vantagens indevidas, por menor que seja a proporção? Como posso encontrar tranquilidade e paz em perfeito juízo de princípios e valores, conciliando a moral e a lei? Em que mundo eu quero viver? Como será o meu futuro? Será que terei a chance de construir uma vida de dignidade, realizando os meus sonhos, apenas adquirindo sabedoria, conhecimento e formação profissional, para trabalhar honestamente?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do trabalho desenvolvido com os alunos do 5º ano da EMEF Santa Rita de Cássia demonstram o elevado grau de interesse pelas aulas e como são participativos. Os alunos assumem o papéis de agentes produtores do conhecimento. O aprendizado acontece numa perspectiva horizontal: professor-aluno, aluno-professor. O projeto “Ética para a Vida” visa despertar a consciência crítica dos alunos e a sua necessidade de lutar e agir contra todas as formas de corrupção política e de condutas criminosas, públicas ou privadas, que impedem a construção de uma sociedade justa, democrática, de direito e constitucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural, Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf> Acesso em: 10/08/2015

CORDEIRO, L. P. MAIA, C. M. **Didática: Organização do Trabalho Pedagógico**. Canoas: Ulbra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29 ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.

RAMIL, Kledir. **Crônicas Para Ler na Escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.